

Paranacidade usa Tecnologia para otimizar resultados e melhorar atendimento

Notícias

Postado em: 19/06/2020

O novo mundo institucional, praticamente sem o uso de papel, sem malotes, quase sem a necessidade de descolamentos e com grande parte dos trabalhadores desempenhando suas funções em casa, já é uma realidade e está disponível a qualquer organização que possa unir bons profissionais de Tecnologia da Informação (TI) com o conhecimento dos processos. No Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas - SEDU), isso acontece graças a um Sistema de Suporte à Tomada de Decisão (DSS), desenvolvido internamente, inicialmente, para otimizar resultados.

O novo mundo institucional, praticamente sem o uso de papel, sem malotes, quase sem a necessidade de descolamentos e com grande parte dos trabalhadores desempenhando suas funções em casa, já é uma realidade e está disponível a qualquer organização que possa unir bons profissionais de Tecnologia da Informação (TI) com o conhecimento dos processos. No Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas - SEDU), isso acontece graças a um Sistema de Suporte à Tomada de Decisão (DSS), desenvolvido internamente, inicialmente, para otimizar resultados. Com o advento da pandemia do COVID-19, a ferramenta tornou-se a grande aliada da Instituição para manter o trâmite de projetos que viabilizam obras e a aquisição de serviços e equipamentos pelos Municípios paranaenses. "Com o distanciamento social, o DSS se tornou fundamental. Em apenas de alguns dias, estávamos adaptados para trabalhar à distância. Hoje, ganhamos em velocidade na execução das tarefas e percebemos ganhos com a economia de papel, a diminuição de viagens e a menor manutenção de automóveis. Registramos, também, avanços de produtividade. Setores que estavam sobrecarregados colocaram o serviço em dia. A tecnologia abre portas para uma revolução no trabalho e proporciona economia, agilidade e maior qualidade no atendimento", diz o superintendente executivo do Paranacidade, Álvaro Cabrini. O DSS do Paranacidade reúne em uma única plataforma todos os dados necessários ao encaminhamento dos processos e, principalmente, para a tomada de decisões. O Sistema fornece, com alguns cliques, informações precisas que orientam do secretário João Carlos Ortega, da SEDU, até os técnicos dos Escritórios Regionais da entidade, que atendem diretamente as Prefeituras. "O DSS informa, por Município, sobre a capacidade de endividamento, os projetos já aprovados e os, ainda, em execução, as etapas de cada projeto, os pareceres técnicos, a documentação já entregue e a que ainda falta; nos projetos em execução, o estágio de execução, as medições e os pagamentos já liberados. Lá também estão todos os documentos e controles necessários aos trâmites, com as devidas assinaturas eletrônicas dos seus responsáveis, para consultas e conferências. Tudo isso, instantaneamente, direto do computador e em tempo real. Quando um documento é acrescentado ou uma anotação é feita, a alteração fica disponível a todos instantaneamente", explica o assessor de Sistemas de Informação e responsável pelo desenvolvimento da ferramenta, Bruno Fugivara Grenier. O DSS é para uso interno. Seu grande aliado, ao qual está integrado, é o Portal dos Municípios - outro sistema desenvolvido internamente no Paranacidade, sob a responsabilidade do Analista de Tecnologia da Informação André Minoru Fusioka. O Portal do Municípios faz a interface

com as prefeituras no encaminhamento dos processos. "As Prefeituras apresentam projetos e entregam a documentação necessária de forma digital. É onde acompanham o andamento de cada demanda e são informadas das análises e de eventuais correções que precisam ser feitas", destaca Bruno. Uma terceira ferramenta, SEDU/Paranacidade Interativo, completa o arsenal tecnológico da entidade e mostra, por Município, informações sobre a infraestrutura pública e ocupação urbana que facilitam a elaboração de Políticas Públicas e a tomada de decisões sobre as prioridades de cada local. Os três sistemas têm a Internet como meio comum para a transferência de dados. De acordo com Bruno, a tecnologia está disponível para ser usada por qualquer Instituição. "Uma Prefeitura, por exemplo, pode desenvolver seus próprios sistemas para melhorar o encaminhamento dos seus processos no atendimento à população. A tecnologia está disponível para todos. O DSS foi desenvolvido a partir de linguagens de programação e de Banco de Dados conhecidas e gratuitas. O segredo é unir pessoas que dominem os processos com outros que tenham o conhecimento de programação", afirma Bruno. O DSS do Paranacidade foi desenvolvido em quatro meses, está ativo desde meados de 2019 e recebe, periodicamente, atualizações que incorporam novas funções e melhorias.